



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CÂMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR - ARRAIAS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**LIDIANE GALDINO SOARES DE MELO**

**A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR DOS(AS) FILHOS(AS) E**  
**SUA IMPORTÂNCIA: UM ESTUDO A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DAS MÃES**  
**DAS CRIANÇAS**

**Arraias, TO**  
**2025**

**Lidiane Galdino Soares de Melo**

**A participação das famílias na vida escolar dos(as) filhos(as) e sua importância: um estudo a partir das percepções das mães das crianças**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias - Professor Sérgio Jacintho Leonor, para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.  
Orientadora: Profa. Dra. Giane Maria da Silva

**Arraias, TO  
2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

M528p      Melo, Lidianne Galdino Soares de.

A participação das famílias na vida escolar dos(as) filhos(as) e sua importância: um estudo a partir das percepções das mães das crianças. / Lidianne Galdino Soares de Melo. – Arraias, TO, 2025.

40 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2025.

Orientadora : Giane Maria da Silva

1. Famílias. 2. Escola. 3. Acompanhamento escolar. 4. Alfabetização. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**Lidiane Galdino Soares de Melo**

**A participação das famílias na vida escolar dos(as) filhos(as) e sua importância:  
um estudo a partir das percepções das mães das crianças**

Monografia foi avaliada e apresentada à  
UFT – Universidade Federal do Tocantins –  
Campus Universitário de Arraias, Curso de  
Pedagogia, para obtenção do título de  
Pedagoga e aprovada em sua forma final  
pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profa. Dra. Giane Maria da  
Silva

Data de aprovação: 13/02/2025.

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 GIANE MARIA DA SILVA  
Data: 27/02/2025 10:04:14-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Profa. Dra. Giane Maria da Silva, UFT  
Orientadora

Documento assinado digitalmente  
 ELISABETE DA SILVEIRA RIBEIRO  
Data: 27/02/2025 09:44:55-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Profa. Dra. Elisabete da Silveira Ribeiro, UFT  
Professora Avaliadora 1

Documento assinado digitalmente  
 LENILDA DAMASCENO PERPETUO  
Data: 24/02/2025 08:18:49-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

Profa. Dra. Lenilda Damasceno Perpétuo, UFT  
Professora Avaliadora 2

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por nunca me desamparar e por me conceder força ao longo desta caminhada.

Aos meus pais, Carlos Galdino e Márcia Soares, sou eternamente grata pela educação, amor e apoio incondicional em todas as etapas da minha vida. Ao meu irmão, Edilson Galdino, agradeço pelo incentivo constante, pois sempre me motivou a seguir em frente. Ao meu namorado, Dearley Fernandes, expresso minha imensa gratidão por acreditar no meu potencial, por me apoiar em todos os momentos.

À minha orientadora, profa. Giane Maria da Silva, pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa e pelo apoio prestado ao longo de todo o processo. Mais do que uma orientadora, foi uma verdadeira companheira, sempre disposta a ouvir, orientar e compartilhar seus valiosos conhecimentos, que foram fundamentais para a concretização deste trabalho. Sou profundamente grata por sua dedicação, paciência e pela confiança que depositou em mim durante essa jornada.

Minha gratidão também se estende às famílias e aos professores que participaram ou colaboraram com esta pesquisa, sujeitos indispensáveis para a realização deste trabalho.

Às minhas amigas e colegas de curso, Gabrielle Almeida, Lais Serafim e Érika Bento, por todo apoio, incentivo e pelos momentos de descontração que tornaram essa trajetória mais leve. Um agradecimento especial à minha amiga e colega Jucilene Silva, que esteve ao meu lado desde o início e foi uma verdadeira parceira em cada etapa da minha jornada. Sua presença constante, seu companheirismo e sua amizade fizeram desta caminhada uma experiência mais rica, leve e repleta de momentos inesquecíveis. Obrigada por ser essa amiga tão especial, sempre pronta a compartilhar sorrisos e superar desafios comigo.

Por fim, agradeço a todos(as) que, de alguma forma, contribuíram para minha formação.

## RESUMO

Este estudo discute a importância do acompanhamento escolar feito pelas famílias de algumas crianças, especialmente no processo de alfabetização, bem como a relação família-escola, a fim de garantir o bom desempenho escolar. O objetivo foi descrever e analisar como se dá o acompanhamento escolar dos(as) filhos(as), feito por algumas famílias, a partir das percepções das mães. Nesse sentido, apresentamos os perfis de três famílias, indicadas pela escola, a fim de identificar como essas famílias percebem a si mesmas em relação ao seu envolvimento escolar, e como essa relação pode favorecer o sucesso escolar das crianças. Além disso, descrevemos como elas se organizam para favorecer o desempenho das crianças na escola e as práticas adotadas para promover o sucesso na alfabetização dos(as) filhos(a), destacando as ações empreendidas durante esse processo. A pesquisa foi motivada pela necessidade de compreender como essa parceria contribui para o desenvolvimento integral das crianças. A escolha deste tema revelou-se importante, pois pretendíamos identificar os limites e as possibilidades das relações estabelecidas entre família e escola, assim como o papel de cada uma dessas instituições para o sucesso do processo de alfabetização. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, com a adoção de entrevistas semiestruturadas realizadas com três famílias de crianças matriculadas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, em 2024. Os dados foram fornecidos pelas mães das crianças. Para isso, realizamos estudos bibliográficos com autores como Brandão (2001), Nogueira (2010), Noronha e Parron (2017), Costa e Souza (2019), Moll (2009), Soares (2002), Silva (2012), Vygotsky (2000), Ferreira (2018), entre outros. Os resultados apontaram que as mães das crianças são as pessoas mais presentes na vida escolar das filhas, acompanhando cotidianamente as atividades, em diálogo constante com a escola e com as professoras. Os pais das crianças também participam, segundo as entrevistadas, mas a participação deles mostrou-se ser menor, durante a pesquisa. Observou-se, ao final, que o investimento no acompanhamento escolar contribui significativamente para o avanço da aprendizagem, reforçando a importância de estratégias conjuntas entre a escola e a família.

**Palavras-chave:** Famílias. Escola. Acompanhamento escolar. Alfabetização.

## ABSTRACT

This study discusses the importance of school support provided by families of some children, especially during the literacy process, as well as the family-school relationship in order to ensure good academic performance. The objective was to describe and analyze how school support is provided by some families, based on the mothers' perceptions. In this sense, we present the profiles of three families, indicated by the school, in order to identify how these families perceive themselves in relation to their school involvement, and how this relationship can favor the children's academic success. In addition, we describe how they organize themselves to favor the children's performance at school and the practices adopted to promote the success of their children's literacy, highlighting the actions undertaken during this process. The research was motivated by the need to understand how this partnership contributes to the integral development of children. The choice of this theme proved to be important, because we intended to identify the limits and possibilities of the relationships established between family and school, as well as the role of each of these institutions in the success of the literacy process. Methodologically, this is a qualitative research, with the adoption of semi-structured interviews conducted with three families of children enrolled in the 1st to 3rd grade of elementary school, in 2024. The data were provided by the children's mothers. To this end, we carried out bibliographic studies with authors such as Brandão (2001), Nogueira (2010), Noronha and Parron (2017), Costa and Souza (2019), Moll (2009), Soares (2002), Silva (2012), Vygotsky (2000), Ferreira (2018), among others. The results showed that the children's mothers are the people most present in their daughters' school life, following their activities on a daily basis, in constant dialogue with the school and teachers. The children's fathers also participate, according to the interviewees, but their participation was shown to be smaller during the research. In the end, it was observed that investment in school monitoring contributes significantly to the advancement of learning, reinforcing the importance of joint strategies between school and family.

**Keywords:** Families. School. School monitoring. Literacy.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|           |                                                                                                      |    |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1- | Relação de TCC defendidos e publicizados entre os anos de 2008 e 2018,<br>no Câmpus de Arraias ..... | 11 |
| Quadro 2- | Perfil das entrevistadas.....                                                                        | 22 |
| Figura 1- | Criança envolvida em atividade de leitura.....                                                       | 30 |
| Figura 2- | Criança lendo.....                                                                                   | 30 |
| Figura 3- | Criança realizando uma atividade de escrita.....                                                     | 31 |

## SUMÁRIO

|          |                                                                                                                 |           |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                          | <b>10</b> |
| <b>2</b> | <b>RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.....</b>                   | <b>14</b> |
| 2.1      | Família: definição e configurações.....                                                                         | 14        |
| 2.2      | Relação família-escola: significados e importância.....                                                         | 15        |
| <b>3</b> | <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>                                                                         | <b>18</b> |
| 3.1      | Caracterização da pesquisa.....                                                                                 | 18        |
| 3.2      | Sujeitos e colaboradores da pesquisa.....                                                                       | 18        |
| 3.3      | Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados.....                                                        | 19        |
| <b>4</b> | <b>DINÂMICAS FAMILIARES E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS: ANÁLISE DAS INTERAÇÕES E ROTINAS NO PROCESSO EDUCATIVO</b> | <b>21</b> |
| 4.1      | Perfis familiares.....                                                                                          | 21        |
| 4.2      | Tempo de estudos na escola atual e meio de transporte para a escola.....                                        | 22        |
| 4.3      | Interesse das crianças pela escola e como se relacionam com o ambiente escolar.....                             | 23        |
| 4.4      | Tempo dedicado aos estudos em casa e a relação com o ensino de tempo integral.....                              | 24        |
| 4.5      | A parceria entre família e escola no aprendizado das crianças.....                                              | 26        |
| 4.6      | Participação das famílias nas atividades escolares.....                                                         | 27        |
| 4.7      | Acompanhamento sistemático do desempenho escolar das crianças.....                                              | 28        |
| 4.8      | A comunicação entre escola e família.....                                                                       | 31        |
| 4.9      | Avaliação do ensino pela instituição escolar.....                                                               | 32        |
| 4.10     | Satisfação e sugestões de melhoria para a escola.....                                                           | 33        |
| <b>5</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                                | <b>34</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                         | <b>36</b> |
|          | <b>APÊNDICE.....</b>                                                                                            | <b>39</b> |
|          | <b>ANEXO.....</b>                                                                                               | <b>40</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A participação da família no processo de escolarização das crianças é fundamental, visto que, para o bom desempenho escolar, o acompanhamento sistemático das atividades diárias e a presença na escola são essenciais e cabe à escola estimular essa participação, mantendo sempre um diálogo franco e envolvendo as famílias nas atividades. No processo de alfabetização, essa parceria ganha ainda mais força.

A presente pesquisa propõe uma discussão sobre a importância da relação família-escola, com destaque para o papel da família para o bom desempenho da criança. O objetivo central deste trabalho, portanto, foi descrever e analisar como se dá o acompanhamento escolar dos(as) filhos(as), pelas famílias, a fim de garantir um bom desempenho, especialmente no processo de alfabetização. Mais especificamente, objetivamos: i) construir perfis familiares, a fim de conhecer melhor famílias muito presentes na vida escolar dos(as) filhos(as), a partir da indicação de professores; ii) perceber como se organizam para favorecer o desempenho das crianças na escola; iii) descrever as práticas adotadas por estas famílias para promover o sucesso na alfabetização das crianças.

Nesse contexto, definimos algumas questões que nortearam esse trabalho, como: Qual é o papel da família e da escola no processo de alfabetização da criança? Que fatores influenciam no bom desempenho escolar dessas crianças? As famílias participam ativamente do processo de escolarização das crianças? Que tipo de acompanhamento é feito por elas? Como ele acontece? A escola incentiva a participação das famílias no dia a dia das crianças na escola?

A escolha deste tema revelou-se importante, pois a família contribui fortemente para o bom desempenho dos(as) filhos(as), auxiliando, estimulando e acompanhando cotidianamente as crianças nas diversas atividades. Este trabalho também justifica-se, pois, a partir de uma pesquisa realizada no Portal da Biblioteca da UFT<sup>1</sup>, campus Arraias, localizamos apenas 8 (oito) Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que tratam da presença/participação da família no processo de ensino e de aprendizagem do aluno no ambiente escolar, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Desse modo, apresentamos a seguir, no Quadro 1, a relação dos trabalhos defendidos no curso de Pedagogia e publicizados pelo sistema no período de 2008 a 2018<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> O Portal da Biblioteca da UFT pode ser acessado por meio do link a seguir:  
[https://uft.pergamum.com.br/pesquisa\\_avancada](https://uft.pergamum.com.br/pesquisa_avancada)

<sup>2</sup> A consulta ao Portal da UFT foi feita entre março e abril de 2024 e os trabalhos mais recentes no Portal, nesse período, datavam de 2018. A partir desse dado, decidimos fazer a pesquisa estabelecendo um intervalo de 10 anos, ou seja, entre 2008 e 2018.

**Quadro 1-** Relação de TCC defendidos e publicizados entre os anos de 2008 e 2018, no Câmpus de Arraias

| SEQ | AUTOR/A                       | ORIENTADOR/A                         | ANO  | TÍTULO                                                                                                                                                 |
|-----|-------------------------------|--------------------------------------|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1   | Ribeiro, Valéria Almeida      | Neiva, Sonia Maria de Sousa Fabrício | 2008 | A importância da participação da família na escola                                                                                                     |
| 2   | Silva, Mara Daviany Xavier    | Moura, Neide Cardoso                 | 2009 | Escola e família - uma relação necessária                                                                                                              |
| 3   | Rodrigues, Maria Rita         | Abreu, Márcia Cristina Barreto F. de | 2009 | Escola e família: uma aliança no desenvolvimento do aluno no ensino aprendizagem, no Centro Municipal de Educação Básica Profa Livia Lorene Bueno Maia |
| 4   | Silva, Jaksany Pereira da     | Neiva, Sonia Maria de Sousa Fabrício | 2012 | Relação família/escola: uma relação possível na Escola Municipal Professora Joana Oliveira Miranda em Campos Belos- Goiás                              |
| 5   | Silva, Rosiane Serrano        | Costa, Magda Suely Pereira           | 2016 | Parceria família-escola em diferentes arranjos familiares.                                                                                             |
| 6   | Guedes, Alenir Ferreira       | Schneider, Magalis Bésseer Dorneles  | 2018 | A parceria da escola com a família na educação da criança                                                                                              |
| 7   | Gonçalves, Geziele Serafim    | Neiva, Sonia Maria de Sousa Fabrício | 2018 | A relação família escola na opinião dos pais/responsáveis                                                                                              |
| 8   | Almeida, Edelvânia Menezes de | Nascimento, Mauricio Reis Sousa      | 2018 | A participação da família na escola e sua importância na formação dos filhos                                                                           |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Na pesquisa realizada por Ribeiro (2008), intitulada "A importância da participação da família na escola", o objetivo foi analisar como era a participação da família e como ela vinha desenvolvendo o seu papel diante de uma relação ativa com a escola, visando o desenvolvimento da criança e a melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Silva (2009) aborda em sua pesquisa a importância da relação entre família e escola nas séries iniciais do ensino fundamental. O estudo teve como objetivo destacar, por meio de estudo bibliográfico e entrevista semiestruturada com duas diretoras da rede estadual do município de Arraias, o papel da escola e da família no processo educativo e social, e a necessidade de uma boa relação entre ambas as partes para o sucesso no processo escolar da criança.

Rodrigues (2009) apresenta um estudo de caso intitulado "Escola e família: uma aliança no desenvolvimento do aluno no ensino aprendizagem, no Centro Municipal de Educação Básica Profa. Livia Lorene Bueno Maia", que teve como objetivo contribuir para o sucesso

familiar, escolar e social, partindo da investigação e da conscientização sobre a importância da relação família-escola no processo educacional da criança.

Na pesquisa realizada por Silva (2012), discute-se a importância da relação família-escola e a necessidade das famílias estarem mais próximas do processo de ensino e aprendizagem dos filhos. O objetivo deste trabalho foi verificar como essa temática se efetivava na prática, destacando como é importante que a família busque participar da vida escolar dos seus filhos, para que se obtenha o desenvolvimento integral da criança.

Em relação à pesquisa de Silva (2016), a autora discute a parceria entre a família e a escola em diferentes situações. O objetivo deste estudo foi mostrar que a relação entre família e escola se faz necessária e que cada família possui diferentes arranjos.

Em pesquisa feita por Guedes (2018), intitulada “A parceria da escola com a família na educação da criança”, o objetivo geral foi verificar se a relação e o diálogo da família com a escola influenciavam na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, destacando a importância para que esta parceria fosse estabelecida, pois para a educação da criança isso era fundamental.

Em pesquisa feita por Gonçalves (2018), o foco foi analisar e compreender como era estabelecida a relação família e escola, sob o ponto de vista dos pais/responsáveis, em estudo realizado na Escola Municipal Professora Joana Oliveira Miranda, na cidade de Campos Belos-GO, apontando ser interessante que a instituição dê oportunidade para os pais exporem seus pontos de vista.

A pesquisa realizada por Almeida (2018) teve como objetivo identificar a existência ou não da participação dos pais na escola e como isso ocorria. Observou-se que muitas famílias tinham participação ativa na vida escolar de seus filhos, mas identificou-se também muitos pais ausentes, apontando que isso era prejudicial ao processo de desenvolvimento da criança.

A partir da leitura dos resumos das pesquisas apresentadas no Quadro 1, reforçamos nosso entendimento do que esses estudos já demonstraram, ou seja, que a relação família-escola é fundamental para o sucesso no desenvolvimento escolar das crianças. Observamos, com este levantamento inicial, que há uma pequena quantidade de monografias sobre a temática disponível no portal da biblioteca da UFT. Não pela ausência de estudos na área certamente, pois sabemos que outras pesquisas que discutem o mesmo tema foram feitas por estudantes do curso, mas chama-nos a atenção a escassez de trabalhos publicizados.

Este trabalho está organizado em quatro seções, além desta introdução que contempla os objetivos do estudo, a justificativa e o problema de pesquisa. A segunda seção apresenta o

referencial teórico, em um diálogo com autores relevantes que fundamentam a temática abordada. Na terceira seção, são descritos os procedimentos metodológicos, incluindo a natureza da pesquisa, o perfil dos participantes e os instrumentos utilizados para a coleta de dados. A quarta seção é dedicada à apresentação e análise dos dados, obtidos a partir das respostas das famílias, sujeitos desta pesquisa, durante entrevista. Na quinta seção, são apresentadas as considerações finais, seguidas dos apêndices e anexos, que incluem as perguntas utilizadas na entrevista.

## **2 RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS**

Nesta seção, apresentamos o conceito de família, fazemos uma breve discussão sobre as novas configurações familiares na atualidade e destacamos a importância do papel da família no processo educacional das crianças. Abordamos também as mudanças históricas e sociais que redefiniram as estruturas familiares, reconhecendo sua diversidade e os laços afetivos como elementos centrais. Além disso, ressaltamos como o apoio e a participação da família, independentemente de sua configuração, são fundamentais para a construção de um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança, promovendo uma parceria efetiva entre família e escola.

### **2.1 Família: definição e configurações**

A partir da Constituição Federal (CF) de 1988, a família passou a ser reconhecida em sua diversidade, com um enfoque jurídico que privilegia a dignidade da pessoa humana e os laços afetivos. Conforme o artigo 205, a educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família, destacando que a família tem papel fundamental na formação da criança.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, aborda a importância da participação e da colaboração dos pais no processo educacional dos filhos. Nesse sentido, uma parceria efetiva entre pais e escola é considerada essencial para o pleno desenvolvimento da criança. Além do ECA, outros documentos normativos visam garantir a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos como, por exemplo, o direito e o dever de participar das reuniões escolares, acompanhar o desempenho e o desenvolvimento integral das crianças.

Segundo Noronha e Parron (2017), o conceito de família passou por profundas mudanças nos últimos anos, destacando-se a transição de uma visão patrimonial e reprodutiva para uma base centrada na afetividade.

De acordo com o último Censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o conceito de configurações familiares passou por transformações importantes. O termo família agora engloba uma unidade doméstica composta por pessoas que vivem no mesmo domicílio, independentemente do vínculo de parentesco. Essa definição reflete as mudanças ocorridas na sociedade e nas estruturas familiares que evoluíram significativamente nas últimas décadas.

Conforme a Constituição Federal (CF), em seu artigo 226, nesse documento reconhece-se a pluralidade de formas de convivência familiar e a família é definida como a base da sociedade, admitindo-se diferentes arranjos familiares além do modelo tradicional de marido e mulher. Isso inclui as famílias formadas por casais heterossexuais, casais homoafetivos, famílias monoparentais (quando o responsável é um só membro da família), famílias reconstituídas (formadas por pessoas que, após um divórcio ou separação, se casam novamente e formam novos laços familiares), entre outras formas. A CF visa garantir a proteção e o reconhecimento do Estado a todas as formas de convivência familiar, promovendo a igualdade de direitos e a dignidade de todos os membros, independentemente de sua configuração.

De acordo com Medeiros, Osorio e Varella (2002), a família é uma instituição social estruturada por laços de parentesco e normas de convivência, cuja intensidade e composição variam de acordo com o contexto social. Diferentes áreas do conhecimento apresentam perspectivas distintas sobre o conceito de família, que pode ser restrito ao grupo que habita em uma mesma unidade doméstica ou ampliado para abranger qualquer tipo de laço de parentesco, independentemente da residência. No âmbito das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD), a família é definida como um subconjunto do domicílio, o que possibilita identificar múltiplos núcleos familiares em uma única residência, refletindo o modelo predominante de famílias nucleares no Brasil da década de 1990.

Essas transformações refletem a evolução das estruturas familiares no Brasil, evidenciando maior diversidade e complexidade nas relações familiares e nos arranjos domiciliares. Essa pluralidade exige o fortalecimento do respeito, da inclusão e do reconhecimento de todas as configurações, especialmente no ambiente escolar, onde a compreensão dessa diversidade pode promover uma educação mais acolhedora e inclusiva.

## **2.2 Relação família-escola: significados e importância**

De acordo com Nogueira (2010), a família é considerada como a primeira instituição de ensino a que a criança tem acesso e cada uma lida de maneira específica no processo de escolarização, com destaque para as características familiares que interferem direta ou indiretamente no processo de escolarização e como cada uma constrói sua trajetória escolar, por isso a necessidade de compreender os processos de escolarização de grupos sociais e a relação família-escola.

Ainda conforme Nogueira (2010), a presença da família no ambiente escolar é fundamental para o desenvolvimento da criança. A relação entre família e escola contribui significativamente para o processo de aprendizagem, pois o envolvimento familiar exerce uma

influência direta na formação e no desempenho escolar dos alunos. Portanto, a cooperação entre casa e escola fortalece o apoio à criança e potencializa seu desenvolvimento educacional.

A família desempenha ainda um papel fundamental no processo de alfabetização da criança, pois é através do convívio familiar que elas iniciam as primeiras experiências de leitura e escrita. Silva (2012, p.12), diz que “a família desempenha um papel de grande importância no desenvolvimento do indivíduo, já que será a principal transmissora das condutas e valores que permeiam o comportamento do ser que com ela convive”. Sobre a importância do apoio familiar na aprendizagem da leitura e da escrita, Vygotsky (2000) afirma:

O estímulo à leitura deve ocorrer não somente na sala, como também no contexto familiar, uma vez que a família é a base para a formação do ser humano. A criança aprende e se desenvolve com o meio em que está inserida, caso não haja interesse pelos pais, os filhos também terão dificuldades em despertar interesse pelos livros (Vygotsky, 2000, p. 58).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n. 9394/96, no Art.2º, também reforça o papel da família na educação dos filhos(as):

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1996).

Reforçamos, portanto, o papel central da escola no processo de alfabetização, enfatizando sua função como espaço de ensino sistematizado, socialização e desenvolvimento integral das crianças. É na escola que os alunos têm acesso aos meios e recursos necessários para aprender a ler e escrever, de forma sistematizada, além de outros aprendizados. Ademais, a escola oferece um espaço de socialização em que as crianças podem interagir entre si e com os professores, trocando experiências e aprendendo juntas, isto é, a escola deve atuar de forma integrada com a família e com a sociedade, visando o desenvolvimento integral da criança, não apenas no aspecto cognitivo, mas também social, moral e afetivo. Para Silva (1991, p.21), "a criança lê o mundo que rodeia muito antes de um aprendizado sistemático da leitura e escrita".

A escola, dessa forma, é responsável por identificar e atender às necessidades específicas de cada aluno, oferecendo suporte e acompanhamento personalizado, caso necessário. Isso é essencial para garantir que todos os alunos consigam acompanhar o que está sendo ensinado, a fim de superar desafios e alcançar os objetivos de aprendizagem.

A relação entre família e escola, portanto, é essencial para o processo de alfabetização, pois envolve a colaboração e estímulo mútuo entre os pais e os educadores, visto que a família tem o dever de acompanhar a criança nesse processo. Costa e Souza (2019, p. 3) apontam que

“a escola e a família devem estar em parceria em relação à educação. Há necessidade de que ambas tenham expectativas positivas, com troca de experiências e ideias, agindo de forma recíproca e constante”, assim os pais podem estimular a aprendizagem dos filhos desde cedo como, por exemplo, compartilhando a leitura de histórias e oferecendo oportunidades de novos aprendizados, acompanhando sempre de perto todo esse percurso formativo. Além disso, é importante que os pais estejam presentes na rotina escolar dos filhos, não apenas participando das reuniões escolares, mas acompanhando as atividades e trabalhando em parceria com os professores.

De acordo com Ferreira (2018),

[...] para que haja uma relação de confiança entre os pais e a escola é indispensável um trabalho coletivo de ambas as partes, para que a comunhão seja estabelecida de maneira eficaz e para que a aprendizagem das crianças possa ser favorecida (Ferreira, 2018, p. 11).

A partir do que foi anteriormente citado, observa-se que a relação de confiança é fundamental para o desenvolvimento do aluno, tornando-o mais confiante e motivado para aprender, pois ele sabe que há um esforço conjunto entre família e escola para seu sucesso. Além disso, quando há uma boa comunicação e transparência entre ambas as partes, as dificuldades podem ser sanadas com mais facilidade e o aprendizado pode ser facilitado, pois, conforme Zago (2011), por meio de “ações materiais e simbólicas”, desempenha um importante papel na vida escolar dos filhos.

De acordo com Alves *et al* (2013), estudos apontam elementos culturais e dinâmicas familiares, como práticas cotidianas e estratégias educativas, que influenciam diretamente as trajetórias escolares. Assim, o contexto familiar vai além da condição socioeconômica, atuando como espaço de socialização e desenvolvimento de práticas, como acompanhamento escolar e organização da rotina, que podem ampliar ou limitar as oportunidades educacionais. Neste sentido, as concepções educacionais dos pais e suas práticas cotidianas desempenham um papel essencial, configurando diferentes destinos escolares. Essas ações impactam diretamente no sucesso escolar dos filhos, evidenciando a importância da interação entre as famílias e a escola.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Este estudo, de caráter qualitativo, teve como objetivo central descrever e analisar como três famílias faziam o acompanhamento escolar dos(as) filhos(as), garantindo assim o bom desempenho das crianças na escola. Para tanto, buscamos dar voz a cada uma das três famílias investigadas, em uma pesquisa de campo, na tentativa de apreender a dinâmica de cada uma delas.

A pesquisa de abordagem qualitativa, segundo Brandão (2001),

[...] está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos etc.), em termos de sentidos que as pessoas lhes dão [...] (Brandão, 2001, p. 13).

Trata-se, dessa forma, de um método de investigação usado para obter dados reais e atualizados sobre determinado assunto, tornando possível analisar os resultados de forma específica de um indivíduo ou de um grupo social.

De acordo com Gil (2021), nesse tipo de pesquisa busca-se compreender e interpretar a realidade e os fenômenos por meio de diversas perspectivas. Para isso, o pesquisador deve aproximar-se do objeto de estudo de forma aprofundada, buscando captar a essência da realidade analisada.

A pesquisa de campo, conforme Gil (2021), consiste na coleta de dados diretamente no local ou com os participantes envolvidos, permitindo uma investigação detalhada sobre o objeto de estudo. Essa metodologia possibilita ao pesquisador realizar observações, entrevistas ou questionários no ambiente onde o fenômeno ocorre, garantindo a obtenção de informações mais ricas e contextualizadas.

#### **3.2 Sujeitos e colaboradores da pesquisa**

Esta pesquisa foi realizada no ano de 2024, com famílias cujos filhos(as) estavam matriculados(as) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mais especificamente no ciclo da alfabetização, em uma escola pública do município de Arraias-TO, em 2024.

Os sujeitos desta investigação foram três famílias que, segundo as professoras da referida escola, participavam ativamente do processo de alfabetização dos seus filhos(as) e que os(as) acompanhavam sistematicamente, seja em casa ou na escola. Essa escolha refletiu a importância do envolvimento familiar na educação e a influência positiva que poderia ter sobre o aprendizado das crianças. A definição das famílias, portanto, foi feita a partir da indicação expressa de três professoras alfabetizadoras que atuavam no 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Esse critério permitiu uma diversidade de perspectivas e experiências, pois cada família foi escolhida de acordo com as características específicas do ano escolar e as particularidades do processo de alfabetização em cada fase.

Além das professoras, a diretora da instituição também colaborou com este trabalho. A investigação buscou compreender não apenas as práticas de acompanhamento realizadas pelas famílias, mas também as percepções que elas tinham sobre a educação escolar dos filhos e os desafios que enfrentavam nesse processo.

### **3.3 Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados<sup>3</sup>**

Nesta pesquisa, adotamos como instrumento para a coleta de dados, as entrevistas do tipo semiestruturado, em que o entrevistador pode ter um roteiro com perguntas gerais, mas também pode fazer perguntas com base nas respostas dadas pelo entrevistado, isto é, isso permite ao pesquisador explorar tópicos mais específicos e relevantes que possam surgir durante a conversa, proporcionando uma compreensão mais rica e contextualizada das experiências das famílias (Gil, 2021).

Ainda conforme Gil (2021), a entrevista é uma das técnicas mais importantes para a coleta de dados, pois oferece a oportunidade de obter informações detalhadas e aprofundadas sobre a perspectiva dos participantes em relação ao fenômeno investigado. Por meio dela é possível entender melhor as experiências, opiniões, crenças e comportamentos dos entrevistados sobre o tema em questão. Além disso, a interação entre entrevistador e entrevistado permite esclarecer dúvidas e explorar tópicos de maneira mais aprofundada, enriquecendo a qualidade dos dados coletados.

---

<sup>3</sup> Após cada entrevista, perguntamos se havia algo que gostariam de acrescentar, ou mesmo comentar, ao que as famílias responderam que não, sugerindo que todas as questões já haviam sido abordadas.

As entrevistas (APÊNDICE A) foram realizadas com famílias de crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, visando obter informações detalhadas sobre as percepções e experiências dessas famílias em relação à escola e ao processo de alfabetização.

O contato inicial foi estabelecido por meio dos números de telefone fornecidos pelas professoras, que nos ajudaram conversando com cada uma das famílias sobre os propósitos da pesquisa. Foram elas que, pessoalmente, iniciaram as negociações e abriram caminhos para a nossa entrada em campo<sup>4</sup>.

Entrevistar famílias de crianças em diferentes anos escolares foi importante, pois possibilitou-nos apreender experiências e expectativas ao longo do ciclo de alfabetização.

Em nosso primeiro contato com cada uma delas, apresentamos os objetivos da pesquisa e explicamos sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme consta no Anexo A.

Destacamos que as negociações foram feitas com as mães das crianças, conforme sugerido pelas professoras, e foram elas [as mães] que nos concederam as entrevistas. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio, com a autorização prévia das participantes, e, posteriormente, transcritas pela pesquisadora.

---

<sup>4</sup> Agradecemos, especialmente, a essas professoras. Sem elas, dificilmente seria possível conseguirmos essa aproximação com as famílias.

## **4 DINÂMICAS FAMILIARES E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS: ANÁLISE DAS INTERAÇÕES E ROTINAS NO PROCESSO EDUCATIVO**

A partir de agora, apresentaremos os dados coletados durante as entrevistas com as mães das crianças. Para tanto, organizamos esta seção em dez categorias, a saber: 1. Perfis familiares; 2. Tempo de estudos na escola atual e meio de transporte para a escola. 3. Interesse das crianças pela escola e como se relacionam com o ambiente escolar, destacando a percepção das mães sobre a motivação e interação dos filhos; 4. Tempo dedicado aos estudos em casa e a relação com o ensino de tempo integral, analisando a dinâmica doméstica de apoio aos estudos; 5. A parceria entre família e escola no aprendizado das crianças, enfatizando a colaboração no processo educativo; 6. Participação das famílias nas atividades escolares, refletindo sobre o envolvimento parental; 7. Acompanhamento sistemático do desempenho escolar das crianças, abordando estratégias adotadas pelas famílias; 8. A comunicação entre escola e família, avaliando os canais e a frequência do diálogo; 9. Avaliação do ensino pela instituição escolar, com base na visão das mães; e 10. Satisfação e sugestões de melhoria para a escola, encerrando com recomendações e expectativas das famílias.

### **4.1 Perfis familiares**

Conforme mencionamos, as entrevistas foram feitas com três mulheres, todas mães, apesar do convite ter sido feito às famílias. A partir de agora, cada uma dessas famílias<sup>5</sup> será assim nomeada: Família Carvalho, Família Lima e Família Pinheiro.

A respeito da formação, observa-se que todas as mulheres possuem ensino superior completo, o que possibilita, em nossa opinião, um maior envolvimento e acompanhamento no processo educativo dos(as) filhos(as). Identificamos que na Família Lima a mãe possui curso de especialização e o esposo tem ensino médio completo, e a filha está no 1º ano do ensino fundamental. Na Família Carvalho, a mãe possui ensino superior completo, com uma filha mais velha no 8º ano e a mais nova no 2º ano do ensino fundamental. Na Família Pinheiro, a mãe também possui ensino superior completo, a filha mais velha já concluiu o ensino médio, a filha do meio está no 9º ano e a mais nova no 3º ano do ensino fundamental.

Todas residem em casa própria. Quanto ao estado civil, duas são solteiras e uma é casada.

---

<sup>5</sup> Os nomes atribuídos às famílias são fictícios, a fim de resguardar as identidades das pessoas entrevistadas.

Quanto ao horário de trabalho, na Família Carvalho não há um horário fixo de trabalho da mãe. Na Família Lima, o horário de trabalho é organizado da seguinte forma: a mãe trabalha das 8h às 14h, enquanto o esposo cumpre expediente das 8h às 18h. Na Família Pinheiro, a mãe trabalha no período matutino.

Em relação ao divertimento diário das crianças, na Família Lima, a filha gosta de brincar sozinha com seus brinquedos e assistir a desenhos animados. Na Família Carvalho, a diversão inclui brincar e assistir à TV. Já na Família Pinheiro, a mãe destacou que “apesar do tempo livre reduzido devido à escola em período integral”, a filha aproveita o tempo que tem para assistir TV e brincar de faz de conta, especialmente fingindo ser professora. Interessante observar que apenas uma mãe mencionou o fato de que a escola em tempo integral reduz o tempo livre da filha. As outras duas não fizeram menção a esse aspecto.

Quanto ao lazer em família, a Família Lima apontou que se diverte indo para a fazenda. Na Família Carvalho, esses momentos são preenchidos por brincadeiras em conjunto e na Família Pinheiro os finais de semana são dedicados ao lazer, quando todos se reúnem para planejar e realizar atividades em grupo. A seguir, apresentamos o Quadro 1, com mais detalhes sobre os três perfis.

**Quadro 2 - Perfil das entrevistadas**

| <b>Famílias</b> | <b>Idade da mãe</b> | <b>Estado civil</b> | <b>Nº de filhos(as)</b> | <b>Nº de pessoas que convivem na mesma casa</b> | <b>Profissão da mãe</b> | <b>Renda familiar</b>         |
|-----------------|---------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Carvalho        | 33 anos             | Solteira            | 03                      | 04                                              | Diarista                | Menos de um salário mínimo    |
| Lima            | 41 anos             | Casada              | 01                      | 03                                              | Servidora pública       | Mais de três salários mínimos |
| Pinheiro        | 42 anos             | Solteira            | 03                      | 04                                              | Professora              | Um salário mínimo e meio      |

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, (2024).

#### **4.2 Tempo de estudos na escola atual e meio de transporte para a escola**

Questionamos as famílias há quanto tempo as crianças estudavam na escola atual. A criança pertencente à Família Lima informou que tinha menos de um ano; a criança da Família

Carvalho estuda na escola há dois anos e a da Família Pinheiro, há três anos. Ou seja, todas as três iniciaram na escola no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Sobre a forma como a criança vai para a escola, as famílias responderam:

Família Carvalho: Ela vai acompanhada; o pai a leva de carro.

Família Lima: Às vezes eu a levo e, outras vezes, o pai leva; às vezes a pé, em outras, de carro.

Família Pinheiro: Pela manhã é a irmã dela que leva a pé, porque o ônibus escolar passa muito cedo então a gente teria que ter uma rotina de acordar bem mais cedo, então acho que isso atrapalha o rendimento, pois vai com muito sono, então prefiro que ela acorde em um horário habitual do que acordar de madrugada, já no período da tarde ela já utiliza o ônibus.

Observa-se que, em todas as situações, nenhuma criança vai para a escola sem a presença ou supervisão de um familiar. As famílias se organizam para levá-las e essa prática evidencia, de certo modo, a preocupação em estarem mais próximas da criança.

A análise das respostas também aponta diferenças importantes na composição e dinâmica familiar: Na Família Lima e na Família Carvalho, os pais se fazem presentes na rotina escolar dos filhos, embora com características distintas. Por exemplo, na primeira, os pais formam um casal e vivem juntos na mesma residência. Na segunda, o casal não está mais junto, mas o pai participa ativamente do dia a dia da filha. Na família Pinheiro, a mãe relatou que cria a filha inteiramente sozinha, sem a participação do pai. Para lidar com essa dinâmica, a mãe conta com o apoio da irmã mais velha da criança, que a acompanha até a escola no turno da manhã. À tarde, a criança utiliza o transporte escolar. Essa organização reflete uma estratégia que equilibra os recursos disponíveis e prioriza o bem-estar da criança, como o cuidado com os horários adequados de descanso.

#### **4.3 Interesse das crianças pela escola e como se relacionam com o ambiente escolar**

Buscando entender o interesse das crianças pela escola e como elas se relacionam com o ambiente escolar, as mães nos forneceram as seguintes respostas:

Família Carvalho: Sim, ela gosta muito de ir à escola, adora a professora, os colegas e gosta de fazer as atividades.

Família Lima: Sim, ela é muito interessada desde sempre e preocupada com as atividades. Gosta de desenvolvê-las corretamente e não gosta de faltar aula.

Família Pinheiro: Bom... ela gosta, sim. No início, ela teve um pouco de dificuldade [...] quando passou a ser integral, ela achou estranho estudar o dia todo, mas agora já se habituou, já começou a pegar o *ritmo*.

Os depoimentos, de modo geral, revelam que as crianças gostam da escola e do ambiente escolar, demonstrando afeto pelos profissionais da escola, pelos colegas e por suas atividades. Essa relação positiva abrange tanto o aspecto pedagógico quanto o social, mostrando a importância da escola como um espaço de aprendizado e convivência. A Família Lima destaca o comprometimento da criança com as atividades escolares, evidenciando um perfil de dedicação e responsabilidade. O fato de ela não gostar de faltar às aulas e se preocupar em realizar as tarefas corretamente reflete o valor que atribui à escola e ao aprendizado.

Na Família Carvalho, o entusiasmo pela escola é reforçado pelos laços afetivos que a criança estabeleceu tanto com a professora, quanto com os colegas. Essa conexão demonstra como o ambiente escolar pode ser um espaço acolhedor e estimulante, onde o aprendizado acontece de forma integrada com as relações sociais. Já a Família Pinheiro aponta uma dificuldade inicial da filha em relação à adaptação ao ensino em tempo integral. Apesar da nova rotina, o relato mostra que, com o tempo, ela conseguiu se habituar e retomar o ritmo, o que reforça a capacidade de adaptação das crianças quando apoiadas por um ambiente estruturado.

Esses relatos indicam que a escola está conseguindo oferecer a essas crianças e suas famílias um ambiente acolhedor, que promove a interação social, a autonomia e a motivação. Mesmo diante de desafios como mudanças de rotina, o apoio da escola e da família das crianças mostra que é possível construir uma relação positiva e enriquecedora, fortalecendo o aprendizado e o bem-estar.

#### **4.4 Tempo dedicado aos estudos em casa e a relação com o ensino de tempo integral**

Outro ponto abordado foi o tempo dedicado aos estudos em casa, bem como a disponibilidade de um espaço exclusivo para essas atividades. As famílias compartilharam suas rotinas relacionadas ao acompanhamento das atividades, conforme detalhado a seguir:

Família Carvalho: ela faz as atividades em casa. Reservo um tempo específico para que ela se dedique aos estudos.

Família Lima: Como é período integral, não é todos os dias que a coloco para estudar, mas sempre que consigo, procuro que ela faça alguma atividade.

Imprimo atividades e compro livros pela *internet*. Geralmente, ela faz as atividades na área de fora ou na mesinha da sala.

Família Pinheiro: Agora que o ensino é integral, eles não enviam atividades para casa, diferente do ensino parcial, em que sempre havia tarefas para fazer em casa. Como não há atividades de casa, ela faz tudo na própria escola. Aqui em casa, reservo um tempo para ajudar a sanar as dificuldades que ela apresenta. Geralmente, uso o caderno ou foco nas disciplinas em que percebo que ela tem mais dificuldade, e estudamos juntas. [...] faço algumas tarefas por conta própria. Até mesmo quando ela brinca de escolinha, ela faz uma espécie de revisão.

Os relatos das famílias evidenciam diferentes estratégias para lidar com o tempo dedicado aos estudos em casa, especialmente no contexto do ensino em tempo integral. Cada exemplo reflete a tentativa de equilibrar a carga horária escolar com o reforço do aprendizado no ambiente doméstico, destacando a relevância do papel da família nesse processo.

Na Família Carvalho, observa-se uma organização mais estruturada, com a definição de um tempo específico para que a criança se dedique às atividades escolares. Essa prática de organização contribui para a disciplina e a garantia do tempo para o aprendizado, aspectos essenciais para o progresso educacional. A Família Lima adapta a rotina de estudos conforme sua disponibilidade, promovendo atividades complementares como impressão de tarefas adicionais e aquisição de livros pela *internet*. Esse investimento demonstra preocupação em oportunizar novos aprendizados, mesmo sem uma rotina fixa, utilizando os espaços e os recursos disponíveis para incentivar o estudo.

A Família Pinheiro traz uma perspectiva interessante sobre o impacto do ensino de tempo integral. Com a ausência de tarefas formais enviadas para casa, o foco recai no apoio às dificuldades que a criança apresenta. Além disso, a mãe utiliza momentos de brincadeira como oportunidade para revisar conteúdo. Essa prática reforça o aprendizado de forma lúdica e fortalece o vínculo entre mãe e filho, criando um ambiente mais leve e motivador.

Esses exemplos mostram que, embora o ensino de tempo integral altere a dinâmica das atividades escolares em casa, o envolvimento familiar permanece, seja por meio de atividades complementares, revisões ou momentos lúdicos, as famílias desempenham um papel de suma importância no fortalecimento do desempenho escolar e no desenvolvimento integral das crianças. Assim, a colaboração entre escola e família torna-se essencial para garantir que o aprendizado seja contínuo e significativo, independentemente do modelo educacional adotado.

#### 4.5 A parceria entre família e escola no aprendizado das crianças

Com objetivo de compreender a importância da relação entre família e escola, questionamos sobre o papel dessa parceria no aprendizado das crianças. Todas as mães destacaram sua relevância, como vemos a seguir:

Família Carvalho: [...] acredito muito. A participação da família contribui bastante para o desenvolvimento da criança.

Família Lima: [...] acredito que a participação dos pais é essencial. Ajudei a alfabetizá-la durante a pandemia, realizando atividades além das enviadas pela escola. Quando ela voltou às aulas, já sabia ler e escrever algumas palavras.

Família Pinheiro: Essa parceria entre a família e a escola é muito importante para o desenvolvimento e aprendizado da criança, pois ela se sente mais acolhida com o apoio emocional da família. A comunicação é fundamental para entender quais são as necessidades da criança e como ela está progredindo nesse processo de ensino e aprendizagem. Quando esse diálogo é permanente, é possível identificar os problemas e buscar soluções. Acredito que isso cria um ambiente de aprendizado mais saudável e consistente, tanto da minha parte como mãe, quanto da parte da escola [...] acredito que isso traz leveza e um propósito maior à educação.

As falas das mães ressaltam a importância da parceria entre família e escola no aprendizado das crianças, destacando como essa colaboração fortalece o processo educativo. A Família Carvalho enfatiza o papel essencial da participação ativa da família, com práticas como a verificação de cadernos e o incentivo à leitura, evidenciando a colaboração entre a escola e o lar. A Família Lima reforça essa visão ao relatar a atuação dos pais durante a pandemia, com atividades complementares que garantiram certo progresso na alfabetização da criança, fortalecendo a parceria entre escola e família em um momento tão difícil para todos. A Família Pinheiro amplia essa visão, destacando a importância da comunicação constante e do suporte emocional, aspectos que criam um ambiente saudável e consistente para o desenvolvimento da criança.

As respostas revelam que a parceria vai além do aspecto escolar, promovendo um aprendizado significativo que favorece o desenvolvimento das crianças de forma mais eficaz e enriquecedora. Além disso, o compromisso das famílias em manter uma colaboração contínua com a escola proporciona um ambiente de apoio que contribui não apenas para o sucesso escolar, mas também para o bem-estar emocional e social das crianças.

Segundo Costa e Souza (2019) a colaboração entre família e escola contribui para a construção de um ambiente favorável ao aprendizado. Os autores enfatizam que a comunicação

constante pode facilitar a identificação de necessidades e a implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes, promovendo, assim, um aprendizado mais significativo e integrado para os alunos. A ideia central é a de que a educação não deve ser vista apenas como responsabilidade da escola, mas um esforço coletivo que envolve a família, os professores e outros membros da comunidade.

#### **4.6 Participação das famílias nas atividades escolares**

Buscando entender um pouco mais sobre a participação das famílias nas atividades escolares, como reuniões e visitas à escola, perguntamos sobre a frequência e as formas de envolvimento por parte de cada uma delas, ao que responderam:

Família Carvalho: Participo de todas as reuniões, dos conselhos de classe, do Dia das Crianças e sempre que a escola convida os pais para discutir o desenvolvimento das crianças. O pai também costuma perguntar na escola como ela está.

Família Lima: Vou à escola quase todos os dias e sempre pergunto à professora sobre o desempenho dela. Participo de reuniões sempre que possível.

Família Pinheiro: Sempre que posso, mas agora que trabalho, fica mais difícil, pois as reuniões ocorrem pela manhã e nesse período estou no trabalho. No entanto, quando tenho oportunidade, participo das reuniões, geralmente consigo ir quando ocorrem em horários fora do horário escolar. Sinto muito por não poder participar sempre, mas minhas filhas mais velhas acompanham, principalmente quando uma delas vai fazer apresentações, para que não se sinta desvalorizada.

Os depoimentos das famílias revelam diferentes níveis de envolvimento nas atividades escolares, refletindo tanto o compromisso, quanto os desafios enfrentados pelos responsáveis para acompanhar a vida escolar dos filhos. A Família Carvalho adota uma abordagem abrangente de participação, estando presente em reuniões, eventos escolares e em outros momentos importantes para discutir o desenvolvimento da criança. Esse envolvimento reflete uma abordagem proativa e colaborativa no processo educativo.

Por outro lado, a Família Lima destaca um envolvimento constante e ativo, com visitas frequentes à escola e diálogo direto com a professora, estabelecendo uma relação próxima e contínua com a instituição. Esse empenho no acompanhamento diário do desempenho da criança demonstra um compromisso com o progresso escolar, além de reforçar a importância

da colaboração entre pais e educadores. A menção ao envolvimento do pai também sugere uma responsabilidade compartilhada, ampliando a participação no acompanhamento escolar.

A Família Pinheiro, por sua vez, enfrenta desafios relacionados à conciliação do trabalho com a participação nas atividades escolares, mas a mãe, apesar das limitações, faz um esforço para estar presente sempre que possível. Ela busca alternativas, como delegar às filhas mais velhas o acompanhamento em eventos escolares, o que demonstra o valor que atribui à participação da criança, mesmo diante de circunstâncias adversas. Um fato que nos chamou a atenção é a escola organizar reuniões somente no período da manhã, segundo a mãe. Na nossa opinião, seria importante a escola procurar flexibilizar esses horários, tentando conciliar possibilidades para que mais famílias pudessem participar desses encontros, pois para um trabalhador é muito complexo se ausentar em horário comercial. Uma consulta às famílias sobre suas disponibilidades de horário reforçaria o compromisso da escola em trabalhar em regime de colaboração e fortaleceria os laços, certamente.

De acordo com Nogueira (2010), a participação das famílias nas atividades é fundamental para o desenvolvimento escolar e social dos alunos, pois estabelece uma relação mais estreita entre a escola e o ambiente familiar. Essa colaboração contribui para a construção de uma rede de apoio que potencializa o aprendizado e o interesse das crianças. Nesse sentido, quando os responsáveis estão presentes, seja de forma direta ou por meio de outras formas de apoio, isso fortalece os vínculos, criando um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento da criança, como já mencionado.

#### **4.7 Acompanhamento sistemático do desempenho escolar das crianças**

Questionamos como as famílias monitoram o desempenho escolar das crianças, tanto em casa quanto na escola e as mães nos responderam:

Família Carvalho: Quando ela chega em casa, verifico o caderno e a incentivo a ler para ajudar no desenvolvimento.

Família Lima: Estou em contato constante com a professora, seja pessoalmente ou por mensagens. Em casa, pergunto diariamente sobre a escola e olho os cadernos semanalmente, corrigindo-os com ela, quando possível.

Família Pinheiro: Em casa acompanho pelo caderno e pelo boletim, principalmente pelo boletim, onde posso ver quais disciplinas ela tem mais dificuldade. Quando tenho a oportunidade de ir à escola, converso bastante com a professora ou envio mensagens, que é uma das formas que encontrei

para tirar algumas dúvidas, até mesmo sobre comportamento e outros assuntos.

Os relatos das famílias evidenciam diferentes abordagens no monitoramento do desempenho escolar das crianças, refletindo o esforço dos responsáveis tanto no ambiente doméstico, quanto na escola. A Família Carvalho e a Família Lima apresentam modelos de acompanhamento frequente e direto, com visitas regulares à escola e diálogo constante com a professora. Esse contato próximo, aliado à prática de revisar os cadernos semanalmente e corrigir as tarefas em casa, reforçam a importância do envolvimento ativo e cotidiano no aprendizado, promovendo maior atenção às necessidades da criança. Destacam também a verificação diária do caderno e o incentivo à leitura em casa como estratégias para reforçar o trabalho escolar. Essa rotina ajuda a criar hábitos de estudo e, ao mesmo tempo, fortalece o desenvolvimento das habilidades de leitura.

A Família Pinheiro adota uma abordagem combinada, utilizando tanto o boletim escolar, quanto os cadernos, como recursos de monitoramento. O boletim, em especial, é destacado como um indicador das disciplinas que exigem maior atenção. A comunicação com a professora, seja presencial ou por mensagens, também é uma estratégia para sanar dúvidas e entender melhor o comportamento e o desempenho da criança.

Os depoimentos deixam claro que o acompanhamento familiar é essencial. O diálogo constante entre pais, professores e alunos não apenas auxilia na identificação de dificuldades e no reforço de pontos positivos, mas também demonstra para a criança que seu aprendizado é valorizado e acompanhado de perto.

A Figura 1, a seguir, mostra a criança da Família Carvalho desenvolvendo a leitura em sua mesinha de estudo, destacando o ambiente tranquilo e organizado, propício para a concentração. Essa cena evidencia como as práticas de leitura realizadas tanto no ambiente escolar quanto em casa contribuem para o desenvolvimento do hábito de leitura. O ambiente de estudo em casa, com o apoio da família, fortalece o processo educativo, promovendo o avanço cognitivo e o prazer pela leitura desde os primeiros anos de vida.

**Figura 1** - Criança envolvida em atividade de leitura



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora (2024).

Logo a seguir, na Figura 2, temos uma imagem da criança da Família Lima, também fazendo uma leitura em sua mesinha de estudos. Este momento ilustra como a prática da leitura se estende além da escola, envolvendo as famílias no processo educacional e reforçando a importância do ambiente familiar no incentivo ao aprendizado.

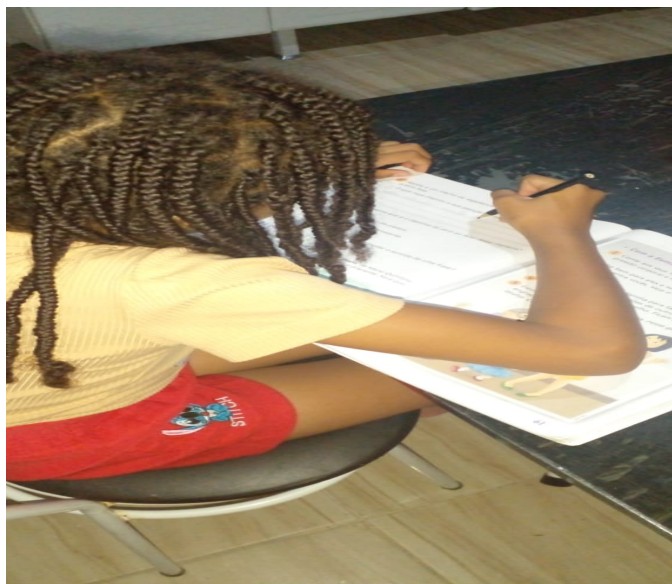
**Figura 2** - Criança lendo



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora (2024).

A Figura 3, a seguir, mostra a criança da Família Pinheiro concentrada, realizando uma atividade de escrita.

**Figura 3** - Criança realizando uma atividade de escrita



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora (2024).

As imagens até aqui apresentadas destacam a importância dos momentos de estudo para as famílias das crianças, indicando a relevância do papel dos pais em incentivar e reforçar essas atividades em casa, criando um ambiente propício ao aprendizado.

#### **4.8 A comunicação entre escola e família**

Perguntamos também às mães sobre as formas de comunicação adotadas pela escola para o contato com as famílias e se elas se sentiam bem informadas sobre o desenvolvimento das crianças.

Família Carvalho: Sim, me sinto bem informada. Eles enviam comunicados e também se comunicam pelo *WhatsApp*.

Família Lima: Sim, a escola nos mantém bem informados por mensagens ou bilhetes. Tanto eu quanto o pai sempre sabemos o que está acontecendo.

Família Pinheiro: Sinto-me bem informada, principalmente em relação à professora. A escola, de modo geral, fornece informativos pelo grupo da escola e *links* de questionários para saber o índice de satisfação em relação à escola e aos professores.

Os relatos das mães revelam que a comunicação entre a escola e os responsáveis é eficiente e satisfatória, sendo fundamental para mantê-los informados sobre o desenvolvimento das crianças e sobre o funcionamento escolar. Essa proximidade fortalece a relação entre a família e a escola, contribuindo para uma parceria mais sólida no processo educacional. As famílias Carvalho, Lima e Pinheiro valorizam o uso de mensagens e bilhetes para mantê-los informados, destacando os comunicados e o aplicativo de mensagens *WhatsApp* como recursos.

Há menção ainda sobre informativos, diálogos diretos com a professora e questionários para avaliar a satisfação com relação à escola e aos professores. Esses exemplos evidenciam como uma comunicação constante e diversificada pode aproximar família e escola, promovendo um ambiente de confiança e colaboração. Além de manter os responsáveis bem informados, essas práticas promovem uma participação mais ativa e consciente, o que impacta positivamente no desenvolvimento escolar.

#### **4.9 Avaliação do ensino pela instituição escolar**

Em relação à qualidade do ensino ofertado pela escola e sugestões de melhoria, as mães declararam:

Família Carvalho: Considero o ensino bom; ela já está lendo bem e se desenvolvendo bastante.

Família Lima: No geral, a escola desempenha bem o seu papel.

Família Pinheiro: [...] estou satisfeita desde o primeiro ano, quando minha criança entrou. O ensino é muito bom e nunca tive dificuldades em relação à aprendizagem dela.

Os depoimentos destacam uma percepção positiva em relação à qualidade do ensino oferecido pela instituição. As famílias demonstram satisfação com o trabalho pedagógico e com o desenvolvimento das crianças. Ressaltam ainda os avanços significativos das crianças, especialmente na leitura, apontando progressos no aprendizado. As mães reconhecem que a escola cumpre seu papel de maneira satisfatória e elogiam a qualidade do ensino, enfatizando a satisfação e a ausência de dificuldades.

Evidencia-se que a instituição tem alcançado bons resultados no processo educacional, na perspectiva dessas três mães, refletindo a confiança das famílias no trabalho desenvolvido pela escola.

#### 4.10 Satisfação e sugestões de melhoria para a escola

Por fim, perguntamos se elas estavam satisfeitas com a escola e se tinham sugestões de melhoria para a instituição de ensino, ao que responderam:

Família Carvalho: Estou bem satisfeita. Ela está gostando, e isso é o mais importante.

Família Lima: Sim, estou satisfeita. Minha única sugestão seria melhorar a segurança, especialmente a do portão [...] espero que a reforma melhore essa situação.

Família Pinheiro: A única coisa que me incomoda na escola é o espaço físico. Apesar de ser muito espaçoso, o espaço não é bem aproveitado. Agora, estou observando que estão fazendo uma reforma, pois para o ensino integral a escola precisa ter uma estrutura adequada. Antes, as crianças almoçavam na escola, mas agora almoçam em casa, porque não estava funcionando. Agora, sim, tem horário para o almoço, eles vão para casa e depois voltam, o que está melhorando. A única questão que tenho é sobre a estrutura física, mas está melhorando, e está mais fácil acompanhar, pois as aulas estão diversificadas e o horário normal de aula. Com essa nova estrutura, consigo ter um contato maior sobre o que está sendo feito em relação à aprendizagem dela.

As respostas revelam que embora as famílias estejam satisfeitas com a escola, identificam áreas de melhoria, principalmente relacionadas à infraestrutura e à segurança. As famílias destacam satisfação geral, enfatizando que o envolvimento positivo da criança com a escola é o fator mais importante e essa perspectiva reforça a importância de um ambiente escolar acolhedor e estimulante. As famílias apontam preocupação com a segurança, especialmente no portão, mas demonstram esperança de que a reforma em andamento traga soluções. A segurança é um aspecto essencial para garantir a tranquilidade das famílias e o bem-estar dos alunos.

A Família Pinheiro, por sua vez, avalia a infraestrutura como um ponto crítico, reforçando a necessidade de adequações para o funcionamento em tempo integral. Apesar de apontar limitações, como o horário de almoço, a mãe percebe avanços com as reformas em andamento e acredita que essas melhorias estão contribuindo para um acompanhamento mais eficaz da aprendizagem. Esses relatos evidenciam que, além da qualidade do ensino, fatores como segurança e infraestrutura são fundamentais para fortalecer a confiança das famílias na instituição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, promovemos uma discussão sobre a importância da relação família-escola, com destaque para o papel da família no acompanhamento e no sucesso da aprendizagem da criança. O objetivo central deste trabalho, portanto, foi descrever e analisar como se dá o acompanhamento escolar dos(as) filhos(as), pelas famílias, a fim de garantir um bom desempenho, especialmente no ciclo de alfabetização. Nesse sentido, apresentamos os perfis de três famílias, indicadas pela escola, a fim de identificar como essas famílias percebem a si mesmas em relação ao seu envolvimento escolar, e como essa relação pode favorecer o sucesso escolar das crianças. Além disso, descrevemos como elas se organizam para favorecer o desempenho das crianças na escola e as práticas adotadas para promover o sucesso na alfabetização dos(as) filhos(a), destacando as ações empreendidas durante esse processo.

A pesquisa reforçou a importância da parceria entre família e escola para o sucesso da aprendizagem das crianças no Ciclo da Alfabetização. Os depoimentos das mães evidenciaram que a participação ativa dos responsáveis, com o acompanhamento diário, a revisão de tarefas e o incentivo à leitura e à escrita, por exemplo, têm um impacto direto e positivo no desempenho escolar das crianças. A escola, por sua vez, desempenha um papel importante ao promover iniciativas que reforçam essa colaboração, como a comunicação constante e o acolhimento dos responsáveis.

As três professoras colaboradoras deste estudo, que nos indicaram as famílias a serem entrevistadas, destacaram a presença ativa dessas mães na escola e no acompanhamento dos(as) filhos(as) como um fator relevante no processo de aprendizagem. Além das práticas pedagógicas realizadas pela escola, o suporte emocional e motivacional proporcionado pelas famílias mostrou-se essencial para o bom desempenho escolar das crianças. Portanto, fortalecer a colaboração entre família e escola, por meio de uma comunicação eficaz e de ações conjuntas, compreende um dos fatores indispensáveis para o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos.

Com a realização desta pesquisa, foi possível compreender que a colaboração entre a família e a escola é um fator determinante para o sucesso educacional das crianças, especialmente no Ciclo da Alfabetização. A interação constante e o envolvimento dos pais e/ou responsáveis nas atividades escolares contribuem significativamente para o desenvolvimento das crianças, criando um ambiente mais propício à aprendizagem e à superação de desafios. Esses aspectos podem ser mais bem explorados em investigações futuras, com o objetivo de

aprofundar a compreensão dos diferentes elementos dessa parceria e suas implicações no processo de aprendizagem das crianças

A pesquisa nos permitiu compreender a importância fundamental da parceria entre a família e a escola. A partir dos dados coletados, aprendemos que o envolvimento ativo dos pais é essencial para garantir o desenvolvimento escolar e emocional dos alunos, criando um ambiente favorável à aprendizagem.

Os resultados apontaram que as mães das crianças são as pessoas mais presentes na vida escolar dos(as) filhos(as), acompanhando cotidianamente as atividades, em diálogo constante com a escola e com as professoras. Os pais das crianças também participam, segundo as entrevistadas, mas a participação deles mostrou-se ser menor durante a pesquisa.

Destacamos ainda a necessidade de fortalecer os laços entre escola e família, visto que a comunicação constante e as ações colaborativas podem aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. Por fim, a pesquisa nos proporcionou uma visão mais clara sobre a dinâmica da colaboração entre escola e família e os fatores que influenciam positivamente essa parceria no processo educativo.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; RESENDE, Tânia de Freitas. Fatores familiares e desempenho escolar: uma abordagem multidimensional. **DADOS - Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 3, p. 571-603, 2013. Disponível em: [portal.inep.gov.br](http://portal.inep.gov.br). Acesso em: 19 nov. 2024.

ALMEIDA, Edelvânia Menezes de. **A participação da família na escola e sua importância na formação dos filhos**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2018.

ARIÈS, P. **História social da família e da criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm). Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, no Art.2º. **Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 23 ago 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa qualitativa**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo. Scipione, 1999.

CHALITA Gabriel. **Famílias que educam**: uma relação harmoniosa entre pais e filhos. São Paulo: Cortez, 2014.

COSTA, Emanuelle; SOUZA, Jane Rose. Família e escola: as contribuições da participação dos responsáveis na educação infantil. **Khora Revista Transdisciplinar**, v.6, n.7, 2019. Acesso em: 22 maio 2023.

SANTOS, Suelen de Castro dos; SOARES, Katia Cristina. A importância da participação dos pais na educação infantil. **Caderno Intersaberes**. v. 8, n. 15, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/uninterenfoc2018/119662-a-importancia-da-participacao-dos-pais-na-educacao-infantil> Acesso em: 17 maio 2023.

FERREIRA, Carla Pereira. **A relação de confiança entre os pais e a escola**: São Paulo: Cortez, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Alenir Ferreira. **A parceria da escola com a família na educação da criança**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2018.

GONÇALVES, Geziele Serafim. **A relação família escola na opinião dos pais/responsáveis**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2018.

MEDEIROS, M.; OSORIO, R. G.; VARELLA, S. F. **O levantamento de informações sobre as famílias nas PNADs de 1992 a 1999**. Texto para Discussão nº 860. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2002. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2093/1/TD\\_860.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2093/1/TD_860.pdf). Acesso em: 22 jan. 2025.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2009.

NOGUEIRA, C. M. M. Família (Relação família-escola). In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/familia-relacao-familiaescola/>. Acesso em: 17 ago. 2023.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo; ZAGO, Nadir. **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares**. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NOGUEIRA, M. A. Relação família-escola: novo objeto na sociologia da educação. **Paidéia** (Ribeirão Preto), 8(14-15), 1998, 91–103. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X1998000100008>. Disponível em: Acesso em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/VWS7p45n898HK5Wm3DR3Yhb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SILVA, Ceris Salete Ribas da. Ciclo de alfabetização. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro. **Glossário Ceale: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale), Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/ciclo-de-alfabetizacao>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SILVA, Mara Daviany Xavier. **Escola e família - uma relação necessária**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2009.

SILVA, Jaksany Pereira da. **Relação família/escola: uma relação possível na Escola Municipal Professora Joana Oliveira Miranda em Campos Belos-Goiás**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2012.

SILVA, Rosiane Serrano. **Parceria família-escola em diferentes arranjos familiares**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2016.

RIBEIRO, Valéria Almeida. **A importância da participação da família na escola**. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2008.

RODRIGUES, Maria Rita. **Escola e família**: uma aliança no desenvolvimento do aluno no ensino aprendizagem, no Centro Municipal de Educação Básica Profa Livia Lorene Bueno Maia. Monografia - Universidade Federal do Tocantins, Curso de graduação em Pedagogia, Arraias, 2009.

RODRIGUES, Oliveira. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v.2, n.1, p. 154-174, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/download/49/41&ved=2ahUKEwiJjZT3jP>. Acesso em: 17 maio 2023.

VALE, Mariana. Família, escola e processo de alfabetização: uma relação fundamental nos anos iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 08, Ed. 04, Vol. 04, pp. 101-112. Abril de 2023. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/anos-iniciais>. Acesso em: 17 maio 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

## **APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS COM AS FAMÍLIAS**

1. Idade
2. Sexo
3. Estado civil
4. Grau de parentesco com a criança
5. Número de filhos(as)
6. Número de pessoas na residência
7. Nível de escolaridade das pessoas que moram na casa
8. Profissão das pessoas que moram na casa
9. Horário de trabalho das pessoas que moram na casa
10. Renda familiar
11. Mora em casa própria ou alugada
12. Divertimento diário da criança (TV, brincar na rua etc.)
13. Divertimento da família
14. Há quanto tempo a criança estuda nesta escola?
15. Como a criança vai para a escola (a pé, sozinha ou acompanhada; transporte escolar, bicicleta...)
16. A criança demonstra interesse em ir para a escola? Conte-nos sobre a relação dela com a escola.
17. A criança tem um tempo reservado para estudo/leitura/pesquisa em casa? Onde ela faz as atividades escolares?
18. Você acredita que a aprendizagem da criança depende da parceria entre família e escola?
19. Com que frequência você visita a escola, participa de reuniões e/ou outras atividades?
20. Como você faz o acompanhamento das atividades escolares de seu(ua) filho(a) em casa e na escola? Conte-nos.
21. Como é a comunicação entre você e a escola? Você se sente bem informado(a) sobre o desempenho escolar da criança?
22. Como você considera o ensino nesta instituição?
23. Você está satisfeito com a escola? Tem sugestões para melhoria?
24. Tem algo que não perguntei e que você gostaria de acrescentar?

**ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, Resolução  
nº 196/96 - CS**

O(a) senhor(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada “Relação Família-Escola no Ciclo de Alfabetização: A Participação das Famílias em uma Escola Pública de Arraias-TO”, que tem como objetivo geral investigar o papel da família e da escola e sua importância para o sucesso da alfabetização dos alunos em uma escola pública do município Arraias-TO, a partir da construção de alguns perfis familiares. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), cujos resultados poderão servir de subsídios para a discussão sobre a Relação Família-Escola no Ciclo de Alfabetização: A Participação das Famílias em uma Escola Pública de Arraias-TO

A pesquisa tem término previsto para dezembro de 2024. Informamos que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado o seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade estará assegurada com a substituição de seu nome. Os dados coletados serão utilizados apenas NESTA pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos e/ou revistas científicas. Todo material desta pesquisa ficará sob a responsabilidade do pesquisador e após cinco anos será destruído.

Sua participação é voluntária. Portanto, a qualquer momento o(a) senhor(a) poderá se recusar a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento, sem nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição em que trabalha. Sua participação consistirá em autorizar a aplicação de um questionário com perguntas relacionadas ao tema citado acima informamos ainda que o(a) senhor(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Por ser anônima e confidencial, sua participação no projeto não apresenta riscos à sua pessoa. O benefício relacionado à sua participação será de ampliar o conhecimento científico sobre a área de educação. O(a) senhor(a) receberá uma cópia deste Termo, onde consta o e-mail dos pesquisadores responsáveis, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação, agora ou a qualquer momento.

Destacamos, ainda, os dados da coordenação do curso de Pedagogia, na UFT campus de Arraias, para que o(a) senhor(a) possa também acioná-la agora ou a qualquer momento, caso queira fazer alguma notificação sobre o que considera como irregularidade de natureza ética nesta pesquisa.

Desde já agradecemos sua disponibilidade e atenção!

Responsáveis:

\_\_\_\_\_  
Giane Maria da Silva (Orientadora)  
giane.silva@uft.edu.br

\_\_\_\_\_  
Lidiane G. S. de Melo (Pesquisadora)  
lidiane.galdino@uft.edu.br

Arraias-TO, .... de ..... de 2024.

Sujeito da Pesquisa

Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_